

PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO EM CURSOS DE GRADUAÇÃO VESTIBULAR UFT 2019.2

	Total de Questões por Área de Conhecimento
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	01 a 24
Matemática e suas Tecnologias	25 a 32
Redação	

Tarde



ATENÇÃO: transcreva no espaço apropriado da sua **FOLHA DE RESPOSTAS (GABARITO)**, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Às vezes uma coisa boa acaba para que outra melhor comece.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Verifique se este CADERNO DE PROVAS contém um total de 32 questões, dispostas conforme o quadro acima e uma prova de redação.

ATENÇÃO: as questões de número 17 a 24 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas as questões relativas à língua estrangeira (**Inglês ou Espanhol**) escolhida no ato da sua inscrição.

2. Caso haja algum problema de impressão ou divergência, solicite ao aplicador a substituição deste caderno, impreterivelmente, até 15 minutos após o início da prova.

3. Use somente caneta azul ou preta e aplique traços firmes dentro da área reservada à letra correspondente a cada resposta, conforme modelo:

Marque assim:



Não marque assim:



OBS: Sua resposta NÃO será computada se houver marcação de mais de uma alternativa.

4. Ao terminar a prova, acene para chamar o aplicador para que sejam recolhidos este Caderno de Provas e sua Folha de Respostas (Gabarito).

5. Após a prova você poderá levar consigo somente o Gabarito Rascunho.

6. Recolha seus objetos, deixe a sala, e em seguida o prédio. A partir do momento em que você sair da sala e até sair do prédio, continuam válidas as proibições sobre o uso de aparelhos eletrônicos e celulares bem como não lhe é mais permitido o uso dos sanitários.

De acordo com o item 10.19 do edital terá suas provas anuladas e será automaticamente eliminado do processo seletivo, o candidato que durante a sua realização for surpreendido portando (mesmo que desligado) aparelhos eletrônicos, tais como: máquinas calculadoras, agendas eletrônicas ou similares, telefones celulares, smartphones, tablets, iPod, iPad, gravadores, pendrive, mp3 player ou similar, qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens, bipe, notebook, palmtop, Walkman, máquina fotográfica, chaves integradas com dispositivos eletrônicos, controle de alarme de carro e moto, controle de portão eletrônico, etc.; relógio de qualquer espécie, óculos escuros, protetor auricular ou similar, lápis, lapiseira/grafite, marca-texto, borracha e(ou) qualquer tipo de carteira ou bolsa; quaisquer acessórios de chapelaria, tais como: chapéu, boné, gorro etc.; e ainda qualquer recipiente ou embalagem – tais como: garrafa de água, suco, refrigerante e embalagem de alimentos (biscoitos, barras de cereais, chocolate, balas etc.) – que não seja fabricado com material transparente.

Nome: _____

RG: _____

ATENÇÃO:

O tempo disponível para realização desta prova, incluindo o preenchimento da Folha de Respostas (Gabarito) é de **4 horas**.

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Leia o texto a seguir e responda as questões de **01 a 06**.

Texto I**Empatia, o sentimento que pode mudar a sociedade**

Sem empatia, sobra intolerância, bullying, violência. Sem gastar um segundo imaginando como o outro se sente, de onde vem, em qual contexto foi criado, ao que foi exposto, sem se lembrar que cada um tem sua história e sem tentar entender como é estar na pele do outro, surgem os crimes de ódio, as discussões acaloradas nas redes sociais, o fim de amizades de uma vida toda. É preciso ter empatia para aprender que não existe verdade absoluta, que tudo depende do ponto de vista.

Segundo uma pesquisa da Universidade Estadual de Michigan, nos Estados Unidos, o Brasil não é dos países mais empáticos do mundo. Sim, somos conhecidos pela alegria e pela hospitalidade, mas quando falamos em se colocar no lugar do outro e tentar entender o que ele sente, ainda estamos muito longe do ideal. [...] Mas o problema do egocentrismo e da falta de amor ao próximo não é exclusivo dos brasileiros. É uma preocupação mundial.

Afinal, o que é empatia?

A empatia é, em termos simples, a habilidade de se colocar no lugar do outro. Por exemplo, se você, leitor, escuta uma história sobre uma criança que teve muitos problemas de saúde, que vem de uma família muito pobre, e se comove, é possível ter dois tipos de emoção: o dó, que é a simpatia; ou se colocar no lugar daquela criança, imaginar o que ela passou e tentar entender o que ela sentia, enxergar o panorama a partir dos olhos dela. “É ser sensível a ponto de compreender emoções e sentimentos de outras pessoas”, explica Rodrigo Scaranari, presidente da Sociedade Brasileira de Inteligência Emocional. E é uma característica que pode, sim, ser aprendida ou, pelo menos, treinada. Para Rodrigo, o exercício passa pelo autoconhecimento: para compreender a emoção do outro, é preciso conhecer e entender o que se passa dentro da própria cabeça. [...]

Mas por que nos colocamos no lugar do outro? Para o psicólogo, psicanalista e professor João Ângelo Fantini, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), a empatia seria “uma forma de restabelecer um contato com um objeto de amor perdido, uma parte incompreendida do sujeito”. Enxergamos no outro uma humanidade compartilhada, sentimentos que também temos e que são aplicados em situações completamente diferentes. Por reconhecermos nós mesmos no próximo, temos empatia. [...]

Um caminho desde a infância

Para reverter o cenário de crianças que crescem cada vez mais centradas em si mesmas e nos próprios problemas como reflexo da sociedade atual, a ONG (Organização Não Governamental) americana *Roots of Empathy* (Raízes da Empatia) atua em escolas tentando ensinar os pequenos a se colocar no lugar do outro. Uma vez por mês, durante nove meses, uma sala de aula recebe um bebê e sua família, além de um instrutor, para que as crianças acompanhem o crescimento da confiança e dos laços emocionais de outras pessoas. Frequentemente, eles começam a enxergar nos colegas emoções que aprenderam com os instrutores.

Os resultados desse experimento são crianças menos agressivas, que combatem o bullying por entender como o outro se sente, e que têm inteligência emocional mais apurada, entendendo as próprias emoções. O programa é internacional, mas o ensino da empatia pode ser feito de diversas outras maneiras.

A servidora pública Clara Fagundes, 32 anos, por exemplo, considera importante estimular a filha, Helena, 3 anos, a

conviver harmonicamente com os outros e com o meio ambiente. Fez questão de escolher para a pequena uma escola que seguisse os mesmos valores apreciados por ela. “Minha mãe já era muito adepta ao diálogo comigo nos anos 1980, mas, hoje em dia, há tantas outras questões que não são discutidas, como a do desperdício”, cita Clara.

A festa de aniversário de Helena foi na escola. Não produziram lixo, não foram usados enfeites descartáveis. As crianças ajudaram na organização e em toda a decoração: até as mais velhas, que não a conheciam, ajudaram. Além disso, em vez de receber um presente de cada colega, a aniversariante ganhou apenas um presente coletivo, feito pelos próprios colegas: uma casinha de papelão. Sem egoísmo, todos brincaram com o presente e, no fim, Helena levou à sua casa. [...]

Fonte: SCARANARI, Rodrigo. Disponível em: <http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/ciencia-e-saude/2017/01/04/internas_cienciaesaude.682928/empatia-o-sentimento-que-pode-mudar-a-sociedade.shtml> Acesso em: 06 fev. 2019 (adaptado).

QUESTÃO 01

Sobre a interpretação do texto I, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) O texto discorre sobre empatia, ou seja, a habilidade de se colocar no lugar do outro, compreendendo que as pessoas podem ter diferentes pontos de vista.
- (B) O texto discorre sobre os problemas ocasionados pela ausência de simpatia do povo brasileiro, assim como as consequências disso para o cenário local e global.
- (C) O texto discorre sobre o egocentrismo e a falta de amor entre as crianças de hoje, sendo a escola o local em que esses aspectos são mais evidenciados.
- (D) O texto discorre sobre o fato de o Brasil ser um dos países mais empáticos do mundo, por apresentar características, como hospitalidade e alegria.

QUESTÃO 02

Sobre empatia (texto I), analise as afirmativas.

- I. Empatia é a habilidade do indivíduo de compreender o sentimento ou a emoção de outra pessoa, colocando-se no lugar dela.
- II. Empatia é um sentimento inato que pode ser aprendido e transmitido de geração a geração, independentemente de estímulos externos.
- III. Empatia pode ser aprendida ou, ao menos, treinada.
- IV. Empatia pode ser desenvolvida por meio do autoconhecimento, pois o indivíduo precisa reconhecer nele os mesmos sentimentos do próximo.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- (B) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- (C) Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- (D) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 03

Ainda sobre a interpretação do texto I, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Empatia e dó são considerados sinônimos e podem ser substituídos um pelo outro no terceiro parágrafo.
- (B) Bullying e empatia apresentam uma relação semântica de sinonímia no primeiro parágrafo.
- (C) Intolerância e bullying estão numa relação semântica de contrariedade no primeiro parágrafo.
- (D) Dó e simpatia podem estar em uma relação semântica de sinonímia no terceiro parágrafo.

QUESTÃO 04

Sobre as situações e os projetos apresentados no texto I para se trabalhar a empatia, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) A partir de uma experiência em sala de aula, a ONG americana *Roots of Empathy* (Raízes da Empatia) percebeu que as crianças podem ser capazes de desenvolver princípios de solidariedade e de empatia.
- (B) A ONG americana *Roots of Empathy* (Raízes da Empatia) percebeu que o individualismo, inerente às crianças na primeira infância, impede-as de vivenciar o sentimento de coletividade, por conseguinte, o de empatia.
- (C) A experiência de Helena, 3 anos, demonstra como as crianças podem se tornar colaborativas, preocupadas com o meio ambiente e abertas a novas experiências.
- (D) O presente recebido por Helena, 3 anos, evidencia o sentimento de cooperação e coletividade existente entre os colegas de sala; com essas atitudes, as crianças podem aprender a ser menos egoístas.

QUESTÃO 05

Em: “Os resultados desse experimento são crianças menos agressivas, que combatem o bullying por entender como o outro se sente, e que **têm** inteligência emocional mais apurada, entendendo as próprias emoções.” (6º parágrafo), o verbo em destaque pode ser substituído, sem prejuízo gramatical e semântico, por:

- (A) contém.
- (B) possuem.
- (C) mantém.
- (D) encerram.

QUESTÃO 06

Sobre os aspectos gramaticais e seus respectivos contextos, analise as afirmativas.

- I. Em: “[...] o problema do egocentrismo e da falta de amor ao próximo não é exclusivo dos brasileiros. **É** uma preocupação mundial.” (2º parágrafo), o verbo destacado deveria estar grafado no plural, a fim de manter a concordância verbal.
- II. Em: “E é uma característica que pode, **sim**, ser aprendida ou, pelo menos, treinada.” (3º parágrafo), empregam-se as vírgulas para isolar um elemento adverbial, neste caso, “sim”.
- III. Em: “Fez questão de escolher para a pequena uma escola que seguisse os mesmos valores apreciados por ela.” (7º parágrafo), o sujeito da oração é oculto, pois está marcado na oração anterior: “A servidora pública Clara Fagundes”.
- IV. Em: “As crianças ajudaram na organização e em toda a decoração: até as mais velhas, que não **a** conheciam, ajudaram.” (8º parágrafo), o termo destacado faz referência à “decoração”.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- (B) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- (C) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- (D) Todas as afirmativas estão corretas.

Texto II



Fonte: Armandinho. Disponível em: <http://talesgubes.com/wp-content/uploads/2016/06/12234871_1079113455467293_3307310611777569773_n.png> Acesso em: 06 fev. 2019 (adaptado).

QUESTÃO 07

Sobre o texto II, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) O uso dos verbos no infinitivo, “Abandonar” e “Abrir” (1º quadrinho), exprime a ideia das ações que devem ser desempenhadas para se chegar ao sentimento da empatia.
- (B) No enunciado: “...E **se perceber** na realidade do outro...”, os termos destacados podem ser substituídos, sem prejuízo de sentido, por “se compreender”.
- (C) O elemento “até” (3º quadrinho) pode indicar um argumento mais forte em relação ao sentido de vivenciar a empatia.
- (D) No enunciado: “Empatia, **filho**...”, o termo destacado é uma palavra que explica ou esclarece o termo anterior da oração.

QUESTÃO 08

Sobre a relação existente entre os textos I e II, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) No Texto I, o autor afirma que empatia é a habilidade que envolve a compreensão dos sentimentos do outro. Esse fato pode ser evidenciado, principalmente, nos 2º e 3º quadrinhos do Texto II, por meio da fala da personagem.
- (B) No Texto I, o autor expõe que empatia pode ser aprendida pelas crianças, com o apoio dos adultos, conforme o exemplo de Helena. Esse fato também pode ser percebido no Texto II, no 4º quadrinho.
- (C) No Texto I, a construção argumentativa do autor se baseia na discussão dos sentimentos empatia e dó. Isso pode ser percebido nos quadrinhos por meio da fala da personagem: “e se perceber na realidade do outro”.
- (D) No Texto I, o autor expõe que empatia envolve o autoconhecimento, ou seja, o fato de o indivíduo se reconhecer no outro. No Texto II, verifica-se contexto semelhante presente nos dizeres: “até ser capaz de sentir o que o outro sente”.

Leia o fragmento do **Poema sujo**, de Ferreira Gullar, para responder a **QUESTÃO 09**.

(...) Sobre os jardins da cidade
urino pus. Me extravio
Na Rua da Estrela, escorrego
No Beco do Precipício.
Me lavo no Ribeirão.
Mijo na Fonte do Bispo.
Na Rua do Sol me cego,
na Rua da Paz me revolto
na do Comércio me nego
mas na das Hortas floresço;
na dos Prazeres soluço
na da Palma me conheço
na do Alecrim me perfume
na da Saúde adoço
na do Desterro me encontro
na da Alegria me perco
Na Rua do Carmo berro
na Rua Direita erro
e na da Aurora adormeço (...)

Fonte: GULLAR, Ferreira. **Poema sujo**. Rio de Janeiro, José Olympio, 2004, p. 52-53.

QUESTÃO 09

Sobre o fragmento, é **INCORRETO** afirmar que o eu-lírico:

- (A) utiliza antítese para marcar sua relação conturbada com a cidade como em “na da Saúde adoço”.
- (B) apresenta sensação olfativa para expor seus sentidos como em “na do Alecrim me perfume”.
- (C) recorre a verso longo para detalhar sua emoção como em “Na Rua Direita erro”.
- (D) emprega elipse para suprimir “Rua” como em “Na do Desterro me encontro”.

Leia o poema “UM DEUS MAIS JUSTO”, de Marcelo Yuka, para responder a **QUESTÃO 10**.

não quero perdoar
por receio
quero um deus mais justo
não um deus justiceiro

não somos do tamanho
do corpo ou do muro
somos do tamanho
do que sentimos
– de preferência juntos

um dia eu vi
a nobreza em pés descalços
e a revelação num site de denúncia

um dia eu vi
a beleza pagã da bateria
versus sua rainha
que pagava para ser vista

a sinapse ganha o mundo
em novos neurônios
de preferência juntos

Fonte: YUKA, Marcelo. **Astronautas Daqui**. Brasília, DF: IMP, 2014, p. 171.

QUESTÃO 10

O eu-lírico apresenta percepções em relação àquilo que observa. É **CORRETO** afirmar que tais percepções podem ser vistas como uma

- (A) possibilidade de aproximação com o outro, como em “do que sentimos/ de preferência juntos”.
- (B) desconexão biológica mundial, como em “a sinapse ganha o mundo/ em novos neurônios”.
- (C) promoção da beleza e da prosperidade, como em “não somos do tamanho/ do corpo ou do muro”.
- (D) concordância com as aparências dos eventos, como em “versus sua rainha/ que pagava para ser vista”.

Leia o fragmento do primeiro capítulo de **O vendedor de passados**, do escritor angolano José Eduardo Agualusa, para responder a **QUESTÃO 11**.

Nasci nesta casa e criei-me nela. Nunca saí. Ao entardecer encosto o corpo contra o cristal das janelas e contemplo o céu. Gosto de ver as labaredas altas, as nuvens a galope, e sobre elas os anjos, legiões deles, sacudindo as fagulhas dos cabelos, agitando as largas asas em chamas. É um espetáculo sempre idêntico. Todas as tardes, porém, venho até aqui e divirto-me e comovo-me como se o visse pela primeira vez. A semana passada Félix Ventura chegou mais cedo e surpreendeu-me a rir enquanto lá fora, no azul revoltado, uma nuvem enorme corria em círculos, como um cão, tentando apagar o fogo que lhe abrasava a cauda.

— Ai, não posso crer! Tu ris?!

Irritou-me o assombro da criatura. Senti medo mas não movi um músculo. [Félix Ventura] tirou os óculos escuros, guardou-os no bolso interior do casaco, despiu o casaco, lentamente, melancolicamente, e pendurou-o com cuidado nas costas de uma cadeira. Escolheu um disco de vinil e colocou-o no prato do velho gira-discos. “Acalanto para um Rio”, de Dora, a Cigarra, cantora brasileira que, suponho, conheceu alguma notoriedade nos anos setenta. Suponho isto a julgar pela capa do disco. É o desenho de uma mulher em biquíni, negra, bonita, com umas largas asas de borboleta presas às costas. “Dora, a Cigarra – Acalanto para um Rio – O Grande Sucesso do Momento”. A voz dela arde no ar. Nas últimas semanas tem sido esta a banda sonora do crepúsculo. Sei a letra de cor. (...)

Fonte: AGUALUSA, José Eduardo. **O vendedor de passados**. Rio de Janeiro: Gryphus, 2004, p. 03. [adaptado]

QUESTÃO 11

Sobre o fragmento de **O vendedor de passados** é **CORRETO** afirmar que o narrador

- (A) sobressalta-se com o despir de Félix Ventura.
- (B) observa com amor as ações de Félix Ventura.
- (C) percebe uma alteração da rotina na chegada de Félix Ventura.
- (D) conjectura que a escolha do disco de vinil foi pela tristeza de Félix Ventura.

Leia o fragmento do início da parte II de **O tronco**, do goiano Bernardo Élis, para responder a **QUESTÃO 12**.

(...) O sertão é triste e feio em julho, as queimadas borrando o céu de fumaça, a vegetação já amarelecida, crestada pelo sol e pelo fogo, as árvores despidas de suas folhas pelo rigor da seca. Pelos ermos e descampados o vento galopa seu febreiro bafo de morte, arrastando folhas secas, levantando a poeira fina, erguendo-a nos espaços em funis de redemunhos. (...)

Fonte: ÉLIS, Bernardo. **O tronco**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008, p. 61.

QUESTÃO 12

De acordo com o fragmento de **O tronco**, é **CORRETO** afirmar que o autor apresenta

- (A) um ambiente estéril, com uso de onomatopeia.
- (B) um cenário árido, com uso de linguagem poética.
- (C) um espaço hostil, com uso de linguagem científica.
- (D) uma paisagem agressiva, com uso de metalinguagem.

Leia o fragmento de **Quarto de despejo**, de Carolina Maria de Jesus, e observe a imagem para responder a **QUESTÃO 13**.

...As oito e meia da noite eu já estava na favela respirando o odor dos excrementos que mescla com o barro podre. Quando estou na cidade tenho a impressão que estou na sala de visita com seus lustres de cristais, seus tapetes de viludos, almofadas de sitim. E quando estou na favela tenho a impressão que sou um objeto fora de uso, digno de estar num quarto de despejo. (...)

Fonte: JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo**: diário de uma favelada. São Paulo, Ática, 2000, p. 33.



Fonte: Disponível em: <www.tucavieira.com.br/A-foto-da-favela-de-Paraisopolis>. Acesso em: fevereiro de 2019.

QUESTÃO 13

Em relação ao fragmento do romance de Carolina Maria de Jesus e à imagem, é **CORRETO** afirmar que ambos:

- (A) apresentam situações de desigualdade social e segregação espacial.
- (B) exibem um contraponto entre um cenário campestre e um citadino.
- (C) expõem as relações harmoniosas e o ambiente lúdico das cidades.
- (D) elogiam a organização social e a arquitetura urbana.

Leia os três poemas da obra **As tocantinas**, de Célio Pedreira, para responder a **QUESTÃO 14**.

Meio dia

Melhor trilha de morrência
nessa beira do rio
é estar-se rede
de quieto balançar.

Os calangos no quintal
a rala sombra do pé de mamona
imóveis a pulsar a terra.

A vida esconde
numa pausa morna
breve e boa.

Silêncio melhor para o nada
feito querer ausente
e a cidade dizendo um solapino.

Canoeiro

Um olhar
fica na margem do rio.
Outro olhar vai
alcançar a possibilidade
de semear estrelas
acordar horizontes.

Pinguela

Antes da gente
era a curva do rio
cuidando as lonjuras.

E a gente
simples andorinhas
passíveis de azul
na tarde veloz.

Bulindo em correntezas
como fosse hábeis sem rumo
ou esquecidos dele.

Ainda dissipa o dia
e seu aroma desenterra-me
em conta-gotas
nas inumeráveis utopias
que descuidei nosso rio.

Fonte: PEDREIRA, Célio. **As tocantinas**. Palmas, TO: Universidade Federal do Tocantins/EDUFT, 2014.

QUESTÃO 14

A partir da leitura dos três poemas, analise as alternativas e assinale a opção **INCORRETA**.

- (A) O eu-lírico expõe as dores da desilusão amorosa e da solidão.
- (B) O eu-lírico revela sua relação com o rio e com as coisas simples do cotidiano.
- (C) O poeta constrói imagens simbólicas e estabelece pontes com o vivido ou imaginado.
- (D) O poeta faz percursos da memória, entrelaçando memória pessoal e memória cultural.

Leia o fragmento do texto teatral **Cancros sociais**, de Maria Ribeiro, para responder a **QUESTÃO 15**.

Cena I

O Barão e o Visconde

Barão

Se é sobre negócios, que V. Exa. pretende falar a Eugênio, creio que não escolheu dia muito oportuno (*apresenta-lhe uma cadeira*); a recepção de hoje, é toda em obséquio à menina S. Salvador.

Visconde

Não ignoro essa circunstância, e é mesmo para cumprimentá-la que aqui venho (*assentam-se*); mais tarde, apresentar-me-ei em caráter oficial e solene. (*surpresa do Barão*) A filha do Comendador, é uma adorável criatura! Rica, formosa... ora... sejamos francos, Barão! Ainda não percebeu que eu gosto muito da jovem Olímpia?

(...)

Barão

Nesta casa, Sr. Visconde, a felicidade não é um *mito*, é uma realidade.

Visconde

É por essa razão, que insisto em efetuar um casamento conveniente aos dois lados, pela riqueza e pela posição.

Barão
(*intencional*)

E pelo sentimento?!...

Visconde

Isso... São frioleiras dispensadas pelos cônjuges de *nossa roda*! Entre nós outros fidalgos, de nada valem essas puerilidades a que chamam – interesses do coração!

Barão
(*friamente*)

Com semelhante modo de encarar um enlace tão solene, forma V. Exa. uma exceção... *na nossa roda*.

(...)

Fonte: RIBEIRO, Maria. *Cancros sociais*. In: FARIA, João Roberto. *Antologia do teatro realista*. Martins Fontes, 2006, p. 277-280.

QUESTÃO 15

O fragmento de **Cancros Sociais**, da dramaturga Maria Ribeiro, do século 19, retrata a sociedade da época, refletindo sobre algumas questões sociais e éticas como o enlace matrimonial.

A partir da leitura do fragmento do texto, é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) o Visconde expõe ao Barão a intenção de casar-se com Olímpia.
- (B) o Visconde e o Barão possuem olhares distintos sobre o casamento.
- (C) o Visconde e o Barão desdenham da formosura de Olímpia nas tratativas do casamento.
- (D) o Barão revela ao Visconde que considera o casamento como um enlace solene em que se deve levar em conta o sentimento amoroso.

Leia o fragmento do conto “Laços de família”, de Clarice Lispector, para responder a **QUESTÃO 16**.

A mulher e a mãe acomodaram-se finalmente no táxi que as levaria à Estação. A mãe contava e recontava as duas malas tentando convencer-se de que ambas estavam no carro. A filha, com seus olhos escuros, a que um ligeiro estrabismo dava um contínuo brilho de zombaria e frieza – assistia.

– Não esqueci de nada? perguntava pela terceira vez a mãe.

– Não, não, não esqueceu de nada, respondia a filha divertida, com paciência. (...)

O trem não partia e ambas esperavam sem ter o que dizer. A mãe tirou o espelho da bolsa e examinou-se no seu chapéu novo, comprado no mesmo chapeleiro da filha. (...)

Que coisa tinham esquecido de dizer uma a outra? e agora era tarde demais. Parecia-lhe que deveriam um dia ter dito assim: sou tua mãe, Catarina. E ela deveria ter respondido: e eu sou tua filha.

– Não vá pegar corrente de ar! gritou Catarina.

– Ora menina, sou lá criança, disse a mãe sem deixar porém de se preocupar com a própria aparência. A mão sardenta, um pouco trêmula, arranjava com delicadeza a aba do chapéu (...).

Fonte: LISPECTOR, Clarice. *Laços de família*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998, p. 94-98.

QUESTÃO 16

A partir da leitura do fragmento do texto, assinale a alternativa **CORRETA** em que há um olhar empático da filha sobre a mãe.

- (A) “Ora menina, sou lá criança, disse a mãe sem deixar porém de se preocupar com a própria aparência. A mão sardenta, um pouco trêmula, arranjava com delicadeza a aba do chapéu”.
- (B) “A mãe contava e recontava as duas malas tentando convencer-se de que ambas estavam no carro. A filha, com seus olhos escuros, a que um ligeiro estrabismo dava um contínuo brilho de zombaria e frieza – assistia”.
- (C) “O trem não partia e ambas esperavam sem ter o que dizer. A mãe tirou o espelho da bolsa e examinou-se no seu chapéu novo, comprado no mesmo chapeleiro da filha”.
- (D) “– Não esqueci de nada? perguntava pela terceira vez a mãe. – Não, não, não esqueceu de nada, respondia a filha divertida, com paciência”.

Atenção: Responda apenas as questões relativas à Língua Estrangeira (**Inglês ou Espanhol**) escolhida no ato da sua inscrição.

Read the text that follows in order to answer **QUESTIONS 17, 18 and 19.**

PRAY WITH THE POPE, FROM YOUR IPHONE

"Click to pray" are not words you'd expect to come out of the pope's mouth.

But that's what onlookers heard during the traditional Sunday address from Pope Francis, as he introduced ClickToPray, an app for communal prayer aimed at young people.

"The Internet and social media are a resource of our time," the pope said. From a balcony overlooking St. Peter's Square, Francis then gestured to a tablet. Father Frédéric Fornos, international director of the pope's Worldwide Prayer Network, held up the device for the crowd to see.

"Here," Francis said, "I'll insert the intentions and the prayer requests for the mission of the Church."

He tapped the screen several times before glancing up at Fornos.

"Did I do it?" he asked.

The pope has made earnest efforts to embrace technology, tweeting frequently and calling the Web "a gift from God." Now he's given his followers a convenient way to turn on their smart devices and see what the leader of the Catholic Church is praying for at any given time.

"Pray every day," reads the app when it opens. "Pray together with others. Give to the community."

More than 18,000 people have clicked on the pope's prayer intention for January. The prayer, "Young People and the Example of Mary," focuses on young Catholics, especially in Latin America.

But the app is more democratic than the pope's Sunday address, with a timeline of prayers from other users that you can scroll through, similar to a social media feed. People write prayers for weddings, celebrations, illnesses and more, and others can click to pray with them or leave a comment.

A prayer in English asks for employment "where I can make a difference," while another in Italian seeks an end to international borders. Prayers in Spanish, French, Portuguese and German have also been posted to the app, ranging from precise requests to generic expressions of love and fraternity.

In his address, Pope Francis specifically called on young people to download the app. The pope has long sought to make the Church relevant for younger generations, as the proportion of Catholics declines across the world. [...]

Available at: <https://www.npr.org/2019/01/20/687001314/pray-with-the-pope-from-your-iphone>

QUESTÃO 17

In accordance with the text, it is **CORRECT** to affirm:

- (A) the pope unveiled on Twitter his intents to harm younger generations.
- (B) the pope endorses the extinguishment of the Web and smart devices.
- (C) the pope is interested in the power of technology to reach out to young people.
- (D) the pope is unenthusiastic about dealing with prayer apps and young Catholics.

QUESTÃO 18

Referring to the text, the word **address** in the sentence: "...traditional Sunday address from Pope Francis", 2nd paragraph, is related to all the following alternatives, **EXCEPT**:

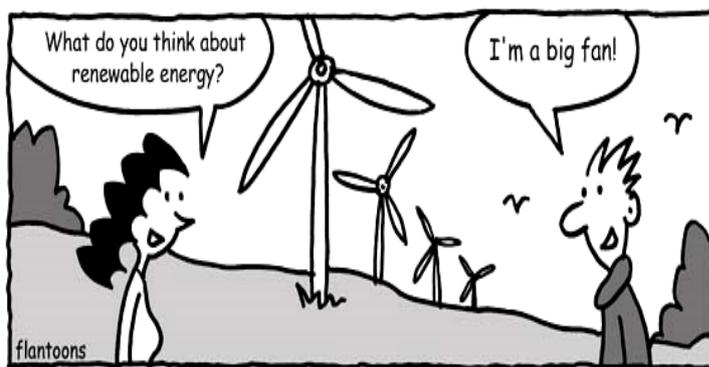
- (A) sermon.
- (B) oration.
- (C) speech.
- (D) domicile.

QUESTÃO 19

According to the text, it is **INCORRECT** to affirm:

- (A) posted prayers are only available in English.
- (B) Pope Francis is active in social media.
- (C) ClickToPray allows users to post prayer intentions.
- (D) the app encourages young people to pray more.

Read the following cartoon in order to answer **QUESTION 20.**



Available at: www.ecenglish.com/learnenglish/category/subjects/vocabulary/cartoon?page=1

QUESTÃO 20

According to the cartoon, all the following alternatives can be considered correct, **EXCEPT**:

- (A) the word "fan" has double meaning.
- (B) men are a device that has its own light and wind source.
- (C) the wind turbines are related to renewable energy.
- (D) the man is an enthusiastic admirer of renewable energy.

Read the text that follows in order to answer **QUESTIONS 21, 22 and 23.**

High-risk areas downhill from mining dams in Brazil

More than 100,000 Brazilians live downhill from mining dams built like the one in Brumadinho that collapsed last month, our estimates found.

Brazil counts 87 mining dams built using the same method, known as upstream tailings construction, as the one that collapsed. That design is risky if not monitored carefully, and experts have warned that a collapse could happen again in a country where neither the mining industry nor regulators have the situation under control.

We looked at each of the 87 upstream dams to estimate if it could threaten populated areas, using geospatial analysis to estimate where the mud could flow if each of the dams failed. For at least 27 of those dams, more than 1,000 people live in high-risk areas. That means they are downhill from the dam and within eight kilometers — the distance the mud flowed after the Brumadinho collapse.

All of those dams were rated by the government at the same risk level, or worse, as the dam that failed in Brumadinho.

"I wouldn't buy a home downstream of a tailings dam built in an upstream fashion," said William F. Marcuson III, a former president of the American Society of Civil Engineers. "And I wouldn't allow my mother to rent or live in a home downstream of a tailings dam built in an upstream fashion."

Minas Gerais, a state whose name means "general mines", has been the hub of Brazil's mining industry for centuries. Today, it still produces 53 percent of the country's mining output.

Available at: <https://www.nytimes.com/interactive/2019/02/14/world/americas/brumadinho-brazil-dam-collapse.html?smid=pl-share>

QUESTÃO 21

According to the text, it is **CORRECT** to affirm:

- (A) mining industries have prevented dams from collapsing in Brazil.
- (B) there is a tiny number of Brazilians who live downhill from mining dams.
- (C) Minas Gerais state has been the focal point of Brazil's excavation business.
- (D) more than twenty upstream dams can bring joyfulness to riverside communities.

QUESTÃO 22

All alternatives are in accordance with the text, **EXCEPT**:

- (A) the design of upstream tailing dams can be hazardous if not supervised attentively.
- (B) other upstream dams in Brazil, compared to the one in Brumadinho, show quite the same risk-level of failing.
- (C) the former president of the American Society of Civil Engineers disapproves homes built downhill from a dam.
- (D) mining regulators have agreed to receive financial grants from neighboring countries.

QUESTÃO 23

In agreement with the text, the word **output** in the sentence: "Today, it still produces 53 percent of the country's mining output", last paragraph, infers the idea of:

- (A) the fact or condition of being extinguished.
- (B) the quantity or amount of something produced.
- (C) the act of disappearing.
- (D) the condition of being vanished.

Read the following advertisement in order to answer **QUESTION 24.**



Available at: <http://www.advertisingarchives.co.uk/detail/14356/1/Magazine-Advert/Kenwood-Chef/1960s>

QUESTÃO 24

The 1961 Kenwood Chef advertisement suggests:

- (A) the advertisement is old-fashioned and sexist.
- (B) the advertisement brings connotations of poverty.
- (C) the advertisement emphasizes the servant-like role of men.
- (D) the advertisement strengthens happiness through the couple's weeping faces.

PROVA DE ESPANHOL

Responda las **preguntas de 17 a 19** de acuerdo con el siguiente texto:

Malala insiste en la importancia de la educación y la igualdad en su visita a México

La activista paquistaní ganadora del Premio Nobel de la Paz en 2014, Malala Yousafzai, ha visitado este jueves por primera vez la Ciudad de México, donde ofreció una conferencia en el Instituto Tecnológico de Monterrey. En esta charla, la joven de 20 años habló sobre la importancia de la educación y la equidad de género, haciendo especial hincapié en la situación de las niñas y mujeres en el país norteamericano.

"Algunas mujeres, en algunas sociedades, no saben que tienen derechos, saben que son rechazadas, pero no saben que tienen el derecho a no ser discriminadas", dijo Malala frente a los cientos de asistentes, según 'Animal Político'.

La persona más joven en recibir el codiciado galardón insistió en la igualdad entre hombres y mujeres, quienes "políticamente no están representadas con igualdad", destacando que esta equidad "no debería ser una lucha de las mujeres, sino de toda la humanidad".

Durante la conferencia, Malala también hizo referencia al aspecto educativo, aseverando que "sin educación no podemos avanzar" y mostrándose indignada por el trato de algunas naciones en este derecho humano básico.

"No entiendo por qué algunos líderes del mundo no entienden aún lo importante que es invertir en la educación", destacó la activista paquistaní. "Cuando educas a un niño le das recursos, lo ayudas a crecer", concluyó.

Encuentro Con Peña Nieto

También este jueves el mandatario de México, Enrique Peña Nieto, recibió a Malala en su residencia Oficial de Los Pinos para tratar diversos puntos como el derecho de los niños a la educación.

Felicitando a la joven paquistaní por "ser una gran luchadora en favor del derecho a la educación de las niñas y de los niños", el presidente mexicano expresó su admiración "por el valor con el que ha asumido la defensa de esta causa, incluso a riesgo de su propia vida", según un comunicado oficial del Gobierno.

Asimismo, compartió con ella el interés por brindar una educación de calidad mediante la reforma educativa "para asegurar que hubiese mayor calidad" en sus conocimientos. "Queremos que los niños aprendan a razonar y a aprender por sí mismos" sostuvo Peña Nieto. [...].

Fuente: <https://www.notimerica.com/sociedad/noticia-malala-insiste-importancia-educacion-igualdad-visita-mexico-20170901124810.html>
 Acceso en: 11/03/2019

PREGUNTA 17

Según el texto, es **CORRECTO** decir que Malala afirma que:

- (A) únicamente las mujeres deben luchar por los derechos de género.
- (B) todas las personas deben luchar por la igualdad de género.
- (C) los gobiernos de los países deben incumplir los derechos humanos.
- (D) sólo quien está representado con igualdad debe tener acceso a la educación.

PREGUNTA 18

Según la charla de Malala en México, es **CORRECTO** decir que:

- (A) todas las mujeres saben que tienen el derecho a la igualdad de género.
- (B) no siempre la educación puede ayudar a un infante a crecer.
- (C) no hay que reconocer el derecho de las mujeres de no ser discriminadas.
- (D) algunos países niegan la importancia de sufragar la educación.

PREGUNTA 19

De acuerdo con el texto, es **CORRECTO** afirmar que:

- (A) el Presidente de México reprochó la reforma de la educación en su país.
- (B) la activista resaltó las condiciones de las niñas y mujeres en México.
- (C) Peña Nieto está alarmado con los gastos excesivos de la educación.
- (D) todos los líderes mundiales rechazan la importancia de la educación.

PREGUNTA 20

Responda la pregunta de acuerdo con el siguiente anuncio:



Fuente: <http://www.camelias.com.co/wp-content/uploads/2017/01/plegable.pdf>
 Acceso en: 11/03/2019

Es posible afirmar que el anuncio sugiere que la destrucción del medio ambiente es:

- (A) razonable para garantizar el desarrollo sostenible.
- (B) precavida hacia la conservación de nuestro mundo.
- (C) insensata porque nos aniquila a nosotros mismos.
- (D) congruente con la preservación de las especies.

Responda las **preguntas de 21 a 23** de acuerdo con el siguiente texto:

EL 75% DE ADOLESCENTES CARECE DE FORMACIÓN CRÍTICA PARA NAVEGAR POR INTERNET

Los jóvenes entre 14 y 16 años perciben un escaso apoyo por parte de sus padres y docentes en sus actividades en la red.

En un mundo en el que los bulos y las noticias falsas se difunden a diario por Internet, enseñar a los jóvenes a cuestionarse si una información es verdadera es un reto fundamental para la sociedad. Pero por el momento, los docentes están perdiendo la batalla. Solo el 22,5% de adolescentes españoles de 14 a 16 años afirma haber recibido formación sobre el desarrollo de pensamiento crítico para valorar la información en Internet, según un estudio presentado este martes en Madrid por la Fundación de Ayuda contra la Drogadicción (FAD), Google y BBVA.

Los resultados de la investigación *Las TIC y su influencia en la socialización de adolescentes* se han obtenido a través de 1.624 entrevistas por ordenador a jóvenes españoles de 14 a 16 años en centros educativos, cuatro grupos focales y ocho entrevistas individuales. Cerca del 90% de los adolescentes dispone de 2 a 5 dispositivos digitales personales y el 83,6% reconoce un uso muy habitual del móvil. Los jóvenes usan sus *smartphones*, ordenadores y tabletas para diversas actividades en la red. Por ejemplo, escuchar música (75,6%), buscar información (41,6%), navegar (48,3%) y relacionarse con otras personas o jugar videojuegos online (37,6%).

Los adolescentes son autodidactas y afirman tener un amplio manejo de las competencias digitales. El 83% indica que tiene bastante o mucha más habilidad que sus padres y el 59,8%, que sus docentes. [...]

Adrián Fornas, un alumno de 15 años que cursa 4º de la ESO en el instituto Juan de la Cierva de Madrid, afirma que él no ha recibido formación sobre *fake news* ni redes sociales: "En

vez de hablar de eso, en TIC nos enseñan muy por encima los componentes de un ordenador o los tipos de *software*". En cambio, su compañera Manuela Umbría, de la misma edad, sí que ha aprendido algo al respecto en Valores Éticos, una asignatura optativa que no cursan todos los alumnos. [...]

Para la ministra de Educación, Isabel Celáa, es importante "potenciar la educación en valores para hacer un buen uso de las infinitas posibilidades de Internet y las redes sociales": "Es la forma de evitar problemas de atención, de adicciones a internet, de desinformación, de autoestima y reputación *online* e incluso consecuencias en la salud". En la misma línea se ha manifestado Eulalia Alemany, directora técnica de la FAD, que sostiene que en una sociedad es fundamental el desarrollo del pensamiento crítico. "Las *fake news* no solamente afectan a los adolescentes. Muchas veces el pensamiento crítico no se está dando ni en los adultos. ¿Cómo podemos pretender que se dé en los adolescentes? Es una hipocresía por nuestra parte", afirma.

Fuente:
https://elpais.com/sociedad/2019/01/22/actualidad/1548168862_482466.html
 (editado) Acceso en: 11/03/2019

PREGUNTA 21

Según el texto sobre la falta de formación crítica de los jóvenes para navegar por internet, es **CORRECTO** afirmar que:

- (A) las *fake news* afectan únicamente a los jóvenes, pues tanto los adultos como los adolescentes tienen pensamiento crítico al mirar la pantalla.
- (B) los adolescentes tienen menos capacidades desarrolladas en el uso de las competencias digitales que sus padres y sus docentes.
- (C) casi todos los jóvenes poseen varios dispositivos digitales personales, sin embargo, desconocen la utilización frecuente del celular.
- (D) en un mundo lleno de embustes es un desafío para la sociedad enseñarle a los adolescentes a preguntarse si una información es verdadera o no.

PREGUNTA 22

De acuerdo a las declaraciones de la Ministra de Educación, Isabel Celáa, es **INCORRECTO** afirmar que:

- (A) con una educación íntegra se pueden evitar problemas de atención, de adicciones a internet y desinformación.
- (B) el desarrollo del pensamiento crítico no está relacionado con el fortalecimiento de la educación y los valores de la sociedad.
- (C) los problemas de autoestima y reputación *online* e incluso los de salud se pueden impedir afianzando la educación.
- (D) es importante impulsar la educación para utilizar adecuadamente las posibilidades de internet y las redes sociales.

PREGUNTA 23

Adrián Fornas, estudiante de 15 años del Instituto Juan de la Cierva de Madrid, realizó las siguientes afirmaciones sobre la educación en su institución, **EXCEPTO**:

- (A) la formación sobre los valores éticos ha sido más que suficiente.
- (B) la instrucción sobre *fake news* y las redes sociales ha sido nula.
- (C) la enseñanza sobre los componentes de un computador ha sido limitada.
- (D) la educación sobre los tipos de *software* ha sido superficial.

PREGUNTA 24

Responda la pregunta de acuerdo con la siguiente historieta:



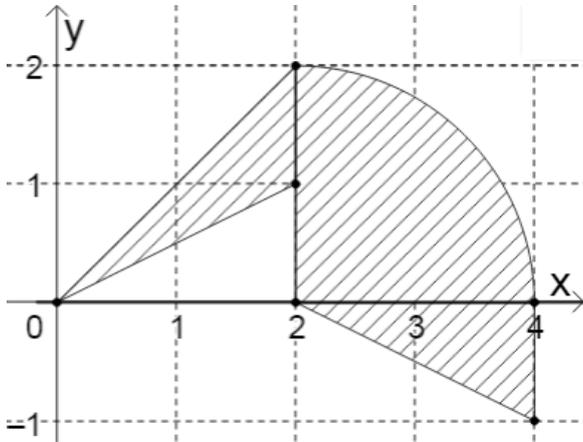
Fuente: <https://22tonslatinos.blogspot.com/2013/08/> Acceso en: 11/03/2019

De acuerdo con la historieta, es **CORRECTO** afirmar que el gato Gaturro:

- (A) apabulló apresuradamente al hombre en una relación de rival y subyugado.
- (B) entendió la orden que recibió en conformidad con lo solicitado.
- (C) metió el hocico en una situación inusual por error de interpretación.
- (D) tendió una trampa a los ratones a causa de la sumisión al dominador.

QUESTÃO 25

Sobre o plano cartesiano a seguir, encontra-se a logomarca de uma empresa do Tocantins dada pela figura hachurada. Considerando-se que a unidade dos eixos é dada em centímetros, qual é a área total da logomarca?



- (A) $(1+\pi)$ cm²
- (B) $(2+\pi)$ cm²
- (C) $(1+4\pi)$ cm²
- (D) $(2+4\pi)$ cm²

QUESTÃO 26

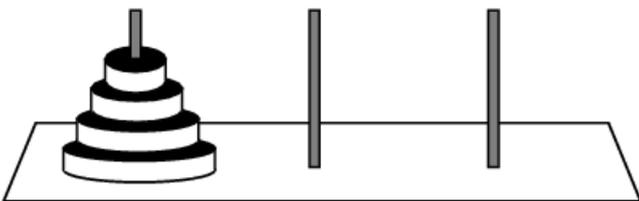
No universo do conjunto dos números reais, **K** é a solução da equação $11^{x-1} + 11^x + 11^{x+1} = 133$.

É **CORRETO** afirmar que o número **K** é:

- (A) Irrracional.
- (B) Natural.
- (C) Negativo.
- (D) Não inteiro.

QUESTÃO 27

A Torre de Hanoi é um jogo pedagógico muito utilizado na educação. O jogo é composto por 3 pinos (hastes) na posição vertical e discos de tamanhos diferentes. Os discos são colocados em uma mesma haste em ordem crescente de diâmetro, do menor para o maior, de cima pra baixo, como pode ser observado na imagem a seguir:



O objetivo de cada partida consiste em deslocar todos os discos da haste onde se encontram para uma haste diferente, com a ajuda da terceira haste, de modo que no momento da transferência um disco de maior diâmetro nunca fique sobre um de menor diâmetro. As regras do jogo são: deslocar um disco de cada vez, o qual deverá ser o do topo de uma das três hastes; um disco deve estar sempre em uma das três hastes ou em movimento; cada disco nunca poderá ser colocado sobre outro de diâmetro menor.

No quadro a seguir, temos o número mínimo de movimentos necessários para o fim de uma partida, em relação ao número de discos.

Número de discos	Número mínimo de movimentos
1	1
2	3
3	7
4	15
5	31
6	63

Com base nas informações anteriores, é **CORRETO** afirmar que o número mínimo de movimentos para uma partida com 8 discos é:

- (A) 94
- (B) 127
- (C) 255
- (D) 509

QUESTÃO 28

Segundo estatísticas do Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, em janeiro de 2019, havia 101.050.113 veículos emplacados no Brasil. Considere que as placas sejam formadas da maneira usual: três letras quaisquer do alfabeto da Língua Portuguesa (incluindo as letras K, Y e W) seguidas por quatro algarismos quaisquer de 0 a 9, e que não existam restrições na escolha das letras e algarismos. Quando o DENATRAN divulgou a estatística acima, quantos veículos ainda poderiam ser emplacados conforme o sistema utilizado?

- (A) 74.709.887
- (B) 78.624.000
- (C) 121.670.000
- (D) 175.760.000

Rascunho

QUESTÃO 29

Uma secretária acadêmica tem a função de digitar documentos. Em média, com 6 horas de trabalho, ela consegue digitar 18 folhas de 50 linhas por página. Se ela mudar o regime de trabalho para 8 horas por dia e mantiver o mesmo ritmo de trabalho, quantas folhas ela conseguirá digitar, considerando-se cada página com 40 linhas?

- (A) 15
- (B) 19
- (C) 26
- (D) 30

QUESTÃO 30

Na lanchonete “Cerrado Sempre” vende-se somente sucos de frutas do cerrado. Após uma análise sobre os sabores mais procurados, chegou-se à seguinte conclusão: 37% preferem suco de cajá, 28% preferem suco de cagaita, 15% preferem suco de murici, e o restante dos clientes, que são 120, preferem de outros sabores.

Com base nos dados anteriores, quantos clientes foram analisados?

- (A) 720
- (B) 600
- (C) 480
- (D) 200

QUESTÃO 31

Um tipo de bingo muito conhecido no Brasil é o composto por bolas numeradas de 1 a 75, um globo onde são colocadas essas bolas para que sejam sorteadas uma a uma, e por cartelas com 5 linhas e 5 colunas com números dispostos aleatoriamente. Nas cartelas, as letras da palavra bingo estão colocadas acima de cada coluna, conforme imagem ilustrativa a seguir:

B	I	N	G	O
07	16	33	48	65
08	19	35	51	66
10	25	X	53	68
14	27	42	54	72
15	29	45	56	74

Neste tipo de bingo, os números de 1 a 15 estão vinculados à coluna referente à letra “B”; de 16 a 30 na coluna referente à letra “I”; de 31 a 45 na coluna referente à letra “N”; de 46 a 60 na coluna referente à letra “G” e os números de 61 a 75 na coluna referente à letra “O”.

Em cada coluna, os números são inseridos de forma aleatória, respeitando as referências de intervalos de números correspondentes a cada letra. O número de disposição central na cartela (terceira linha e terceira coluna) já vem marcado, ou seja, valendo como sorteado.

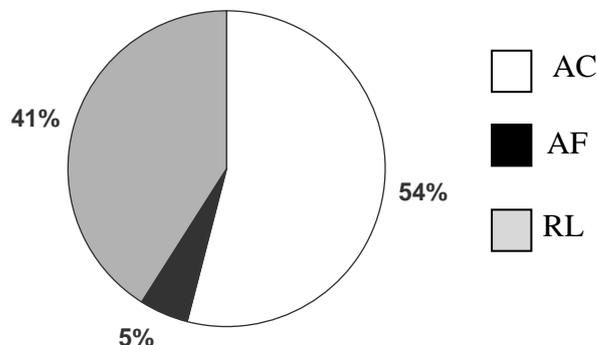
Comumente, os ganhadores são aqueles que completam primeiramente uma coluna, uma linha, uma transversal ou aquele que completar a cartela toda. Estas regras devem ser estabelecidas antes do início de cada partida.

Num bingo realizado em uma cidade tocantinense, a regra para se ganhar o jogo é que seja formada a letra “T”, completando a primeira linha e a coluna central da cartela. Considerando-se que houve um ganhador sorteando-se apenas 8 números neste jogo, é **CORRETO** afirmar que a única combinação possível, dentre as alternativas a seguir, da cartela do vencedor é:

- (A) 01, 31, 35, 37, 40, 45, 51 e 74
- (B) 07, 24, 31, 32, 34, 35, 45 e 75
- (C) 13, 16, 31, 32, 33, 34, 46 e 61
- (D) 15, 22, 34, 44, 45, 47, 59 e 60

QUESTÃO 32

Em um vestibular da UFT, as vagas ofertadas foram distribuídas em três modalidades de concorrência: Ampla Concorrência (AC), Ações Afirmativas UFT (AF) e Reserva Legal de vagas (RL). Entre os inscritos, as modalidades se dividiram conforme o gráfico a seguir.



Qual é o ângulo central do setor destinado à modalidade AC?

- (A) 147°36'
- (B) 192°42'
- (C) 194°24'
- (D) 194°40'

Rascunho

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

Observe, rigorosamente, as orientações e informações a seguir.

1. Seu texto deve ser escrito com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, na folha própria, em até 30 (trinta) linhas.
2. A redação que apresente até 7 (sete) linhas escritas será considerada "texto insuficiente" e receberá nota zero.
3. Desenvolva seu texto dissertativo-argumentativo em prosa, com letra legível e sem rasuras. Não redija narração ou poema.
4. A fuga total ao tema, a cópia total ou parcial da coletânea dos textos apresentados ou o desenvolvimento de outro tipo de texto que não o proposto ANULAM a redação.
5. A inserção de qualquer desenho, recado, orações ou mensagens, inclusive religiosas, nome, apelido, pseudônimo ou rubrica também ANULA a redação.

TEMA

Efeitos da ausência de empatia nas relações sociais

Texto 1

Verbetes "Empatia". s.f. Psicol. Tendência para sentir o que sentiria caso estivesse na situação e circunstâncias experimentadas por uma pessoa.

Fonte: FERREIRA, A. B. H. *Novo Dicionário Aurélio da língua portuguesa*. 3. ed. Curitiba: Positivo, 2004, p. 734 (texto adaptado).

Texto 2

As redes sociais como reflexo da falta de empatia no mundo

Num mundo extremamente conectado, mas também individualista, as redes sociais são poderosas intermediadoras que escancararam a falta de empatia da sociedade. As pessoas disseminam ódio e rancor pela internet, denegrindo e expondo sem nem pensar como se sentiriam se estivessem no lugar dos outros. Apesar de essa desumanização ter sido amplificada com o contato via web, essa falta de empatia é apenas um reflexo da ausência de solidariedade e amor dentro de cada um. Um exemplo recente disso foi o caso de Day McCarthy, que disparou ofensas absurdas referentes à cor e ao cabelo da pequena Titi, filha adotiva dos atores Bruno Gagliasso e Giovanna Ewbank. Como se não bastasse, a socialite já esteve envolvida em outras situações como essa, em que a mesma diminuía e julgava a aparência dos outros em seus vídeos.

Ações como essas mostram como as pessoas falam sem pensar, nem se colocam no lugar dos outros. A partir do momento em que você faz uma crítica maldosa, mesmo sabendo que pode machucar, você está sendo apático com o sentimento do outro. E machucar o outro, só machuca a você mesmo. Afinal, não fazer com os outros o que você não quer que façam com você, é um princípio que deveria ser levado em consideração.

É evidente que muitos ainda não tenham assimilado que as maiores mazelas do mundo se dão por causa da falta de empatia dos homens. Essa ausência gera uma desumanização, tanto em si mesmo quanto no outro. E com isso, tornamo-nos menos humanos, mais egoístas, mais competitivos e mais individualistas.

A ignorância, o desafeto e a raiva são sinônimos claros de um pensamento intolante: estamos em estado alarmante de falta de solidariedade. Precisamos reconhecer na empatia a possibilidade de promover mudanças significativas no mundo.

Fonte: Disponível em: <<http://www.sbie.com.br/blog/as-redes-sociais-como-reflexo-da-falta-de-empatia-no-mundo/>>. Acesso em: 20 fev. 2019 (texto adaptado).

Texto 3



Fonte: Armandinho. Disponível em: <https://scontent.fpmw2-1.fna.fbcdn.net/v/t1.0-9/52743215_2377689842276308_915251659557306368_n.png?_nc_cat=103&_nc_ht=scontent.fpmw2-1.fna&oh=4229835bbf9bcc2a069cb6adbe977ab4&oe=5D25B26E>. Acesso em: 20 fev. 2019.

Texto 4

Você é capaz de ser tolerante, de se ver no lugar do outro, enfrentando as mesmas dificuldades? Essa semana, um vídeo que viralizou nas redes sociais chamou atenção ao mostrar um estagiário de uma marca de *fast-food* ajudando um homem com problemas motores a se alimentar. Pacientemente, o colaborador corta a comida e o alimenta. Isso é empatia!

Aparentemente, o rapaz não tinha a obrigação de fazer aquele belo gesto por um desconhecido, porém ele o fez! Ele soube reconhecer um semelhante em necessidade e se colocar no lugar dele. A empatia é a sensibilidade de poder se colocar no lugar do outro para compreender e ajudar alguém em determinadas situações.



Disponível em: <<http://m.videostorypt.bles.com/vida/um-trabalhador-de-fast-food-ajuda-a-alimentar-um-cliente-com-deficiencia.html/amp>>. Acesso em: 20 fev. 2019 (texto adaptado).

No dia a dia, a falta de empatia com o mundo ao nosso redor se reflete na intolerância, na falta de compreensão e na ajuda ao outro, fazendo com que as pessoas olhem apenas para si mesmas. Segundo André Assunção, professor e psicólogo do Hapvida Saúde, em ambientes como o trabalho, a escola e, até mesmo, dentro da família, a falta dessa sensibilidade pode causar danos na vida íntima e social das pessoas, deixando-as “amarguradas e insensíveis”. “Isso afeta as relações interpessoais na medida em que as pessoas não se colocam no lugar do outro, não conseguem ou não se esforçam para lidar com as diferenças de pensamento e comportamento existentes no nosso convívio social”, destaca Assunção.

Fonte: Disponível em: <<https://www.diarioonline.com.br/noticias/elas/noticia-500754-psicologo-explica-como-a-falta-de-empatia-nos-afeta-todos-os-dias.html>>. Acesso em: 20 fev. 2019 (texto adaptado).

Texto 5



Fonte: Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/CorSilva/empatia-a-habilidade-fundamental-para-os-novos-tempos-54803766>>. Acesso em: 20 fev. 2019.

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua vivência, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **Efeitos da ausência de empatia nas relações sociais**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa do seu ponto de vista.

FOLHA DE RASCUNHO

TÍTULO	
--------	--

1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	